

# FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

## Missão de Santa Cruz, Montreal, Québec

### IRMANDADE:

Tipo de irmandade	Ligada à igreja
Ano de fundação	Existe desde 1964. A igreja fez 25 anos em 2011 (1968).
Número atual de membros	A igreja tem cerca 2250 paroquianos
Origem dominante dos membros por relação aos Açores	A maioria dos seus membros é originária de São Miguel.
Atividades durante o ano	Segundo o Padre José Maria Cardoso: “Este é um espaço comunitário. Temos a UTL (Universidade dos Tempos Livres), o projeto Vamos Comer Juntos, às quartas-feiras, com 100-200 pessoas, além das festas profanas e religiosas. Existe um grupo para as festas pequenas como São João, Passagem do Ano, Carnaval, São Martinho.
Instalações	As instalações são alugadas (Salão da Igreja). A capacidade do salão é de 700 pessoas.
Observações	Segundo o Padre José Maria Cardoso: “Como continental aprendi no Canadá (cheguei em 1999) como eram as festas do Espírito Santo. Tive dificuldade em compreender a despesa, a cansaça, o entusiasmo, as casas alteradas para receber a coroa até compreender que a Festa é um espaço da identidade de um povo. O povo adotou, à revelia da igreja, estas festas, que são dele. Achei bonito, culturalmente e socialmente, o espaço que cada um tem na Festa. Há abundância, o exagero faz parte, e ainda hoje fico sensibilizado, mas ainda não dei esse passo até ao fim, por não fazer parte da minha infância. Colocar a coroa e a pessoa banhar-se em lágrimas! As festas têm o futuro assegurado, para meu espanto – tem a ver com a raiz cultural das pessoas.”

# FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

## FESTA: DADOS GERAIS

Ano de fundação	A fundação do império de Santa Cruz deu-se a 27 de Maio de 1979 e a Festa teve lugar a 31 de Maio, 1980. O primeiro mordomo foi o de 1980.
Data preferencial da festa	A festa realiza-se preferencialmente no Domingo de Pentecostes; contudo, como se celebra o Senhor Santo Cristo no fim de semana prolongado de maio, este por vezes calha no Pentecostes, o que ocasiona uma alteração da data da Festa do Espírito Santo.
Modelo preferencial para a organização da festa	A Festa está organizada ritualmente por referência à ilha de proveniência do mordomo.
Organização	A Festa é organizada por uma Comissão de Festas, pertencendo, alguns dos seus membros, à direção. O mordomo assume particular responsabilidade na organização. Segundo Padre José Maria Cardoso: “As comissões têm autonomia, cada uma tem a sua conta bancária, sendo o presidente e o padre os signatários. Eu dou-lhes sugestões que podem ou não seguir. Os lucros das Festas são entregues à igreja, depois de se pagarem as despesas. A diocese cobra 9% dos lucros. Dado que são Festas trabalhosíssimas, são a colaboração e a contribuição de géneros o mais interessante. A Festa é de todos. O mordomo é responsável, mas há sempre ofertas, ‘uma cumplicidade’ positiva. É impossível o mordomo ser responsável por todas as despesas; ser mordomo é ter muito trabalho.”
Mordomo	O candidato a mordomo dá a conhecer a sua intenção ao presidente da Comissão das Festas, mas é escolhido pela direção. Em 2010 houve quatro pessoas que queriam pegar na coroa para serem mordomos: Manuel da Ponte, o então mordomo, o padre, Eduíno Martins (terceirense) e o Armando Loureiro.
Número de coroas	A Missão tem 3 (3) coroas, duas circulam com as domingas, uma vai para casa do mordomo.
Rainhas	A filha solteira do mordomo foi rainha em 2010. Em 2011 foi também a rainha da Festa. Houve duas <i>dames de honneur</i> : uma moça vestida de vermelho e outra de cai-cai branco bordado.
Coroação	Nas domingas, como na Festa, coroam pessoas da família do mordomo ou do organizador da dominga.

# FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

## COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

### Domingas

Os organizadores das domingos são escolhidos através de sorteio, no dia da Festa, tal como o mordomo. O mordomo leva uma coroa e uma bandeira que ficam todo o ano em casa dele.

Para o responsável pela primeira domingo, que tem início no domingo de Páscoa, vai uma coroa e uma bandeira. A bandeira e a coroa correm, durante 6 semanas, as casas dos vários organizadores das domingos e, na 6ª domingo, vai tudo para o mordomo pois a 7ª domingo é do mordomo (Pentecostes).

Sobre a reza do terço nas casas dos responsáveis das domingos, o Padre José Maria Cardoso afirmou: “Fazendo os cálculos, 3 coroas X 6 domingos = a 18 famílias e digamos que cerca de 20 pessoas vão rezar o terço a casa delas. Cria-se um movimento sociável curioso onde se esbatem animosidades ou se acentuam por alguém não vir ao ‘meu’ Espírito Santo; na presença como na ausência se faz uma leitura social. Na Terceira usa-se levar castiçais e velas, pode haver foliões ou não, são pequenas diferenças distintas. As Domingas trazem o exagero próprio da Festa. Os jovens, para meu espanto, participam muito nas coroações, como porta-bandeiras.”

Os organizadores das domingos raramente organizam jantares, mas quando o fazem alugam o salão. Há coroações nas domingos.

### Outras cerimónias antes do dia da festa

No domingo de Trindade, em maio de 2010, teve lugar a apresentação do gado, com churrasco, no matadouro local, que serve todas as festas, o Abbatoir Clément Poissant, cujo dono é micaelense.

Na última semana antes da Festa - desde domingo, quando o mordomo traz a coroa, até sexta-feira - realiza-se a reza do terço em conjunto, no centro comunitário, adjacente à igreja. O altar do Espírito Santo é montado na sala do Espírito Santo. No altar inclui-se uma cesta destinada às esmolas. Também se decora o império no adro da igreja (porém, inexistente

# FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

em 2011).

No sábado, desmonta-se o altar do Espírito Santo, que é movido para o salão da igreja, podendo haver reza do terço no sábado. O terço pode incorporar música ao vivo e há sempre muita comida no fim, perto das 22h. Em 2011, a preparação para este último dia de terço foi bastante formal, teve lugar na igreja, foi bastante concorrido, e ainda mais a missa que seguiu, porque se sabia que haveria carne guisada. O padre anunciou a carne para as 22h, para afastar as multidões, mas foi servida às 21h.

Pensões	Distribuem-se 500 pensões. As pensões são da responsabilidade da comissão de festas. Contudo, as pensões do criador são oferecidas pelo mordomo, como forma de agradecimento pelo animal que lhe ofereceram.
Valor das pensões	Custam \$70 cada.
Composição das pensões	8-10 quilos de carne, 1 pão, 1 garrafa de vinho, 1 pão de massa ou 1 argola, conforme o mordomo.
Distribuição das pensões	<p>A distribuição das pensões realiza-se em regime de porta-a-porta. Em 2011, saíram 12 equipas, de 6-7 homens com mulheres e crianças, para Montreal e arredores – Laval, Rive-Sud – em carros enfeitados.</p> <p>Houve também distribuição de pensões nos 3-4 “blocos” ao redor da igreja. Foram distribuídas 90 pensões de manhã. Estas equipas eram quase todas constituídas por jovens, vestidos com traje folclórico. Só há <i>takeaway</i> nos casos em que as pessoas estejam ausentes na altura da distribuição. Alguns carros de entrega de pensões, sobretudo os que vão para S. Michel, Villeray e Montreal, levam pessoas que tocam o acordeão, a viola e a guitarra, em carros enfeitados</p>
Acompanhamento musical das festas	Acompanham a Festa duas bandas filarmónicas.
Cortejos do dia da festa	Não existe propriamente procissão, porque não há desfile no exterior do recinto da igreja. Os participantes seguem do salão, na cave da igreja, para o primeiro andar, para a missa. Em frente da escadaria, todos se perfilam e as duas bandas tocam alternadamente. O Cônsul de Portugal está presente nas festividades. As

# FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

	<p>irmandades de Hochelaga e de Sainte Thérèse participam no desfile. Estão também presentes os mordomos das festas anteriores de Santa Cruz. Não há bandeiras nacionais.</p>
Distribuição aberta de sopas do Espírito Santo	<p>As sopas são à moda da Ilha Terceira. A irmandade oferece 50 sopas de esmola. Em 2011, Dona Lúcia, da família do mordomo, que com as três senhoras de Hochelaga constituiu o grupo base das cozinheiras. Os homens foram chamados a cortar a carne e a mexer a carne nas panelonas com grandes colheres de pau. Cerca das 17h Dona Lúcia tomar o cetro e benzeu a carne em cada panela.</p>
Número de pessoas que acorre às sopas	<p>Foram servidas mais de 1.000 sopas foram servidas em mesadas sucessivas. Começaram, entretanto, os concertos de música pelas bandas, que tocaram durante umas três horas.</p>
Outras distribuições de alimentos	<p>Distribuem-se pãezinhos às crianças.</p>
Estimativa do número total de pessoas que acorre à festa	<p>Mais de mil participantes na Festa.</p>
Outros	<p>O mordomo de 2011 afirmou que um casal oferece sempre 100 bolinhos da Madeira, feitos por eles. E que pela primeira vez em 2011, se conseguiu envolver os madeirenses e os quebequentes (Ribeira Quente) dando-lhes duas das primeiras Domingas, que foram celebradas num quarto que têm na igreja.</p>

Autoria do texto: Ilda Januário (CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia). Dados recolhidos por Ilda Januário, em 2010 e 2011, através de observação da festa e entrevistas com o Padre José Maria Cardoso, em junho de 2010 e junho de 2011, Mário (Mariano), dono do matadouro, e Mélanie de Sousa, primeira imperatriz da Festa. Edição final do texto: Dulcinea Gil.